Nicola Tingas, economista

09 fevereiro 2024 edição 138 (ano 9)

$PIB \times Eleição = corrida contra o tempo.$

No início do ano, as projeções de crescimento do PIB 2024 eram de 1,4% a 1,8 %, agora há projeções que superam os 2% em direção aos 2,5%. De qualquer forma, políticos estimam que PIB maior favorece reeleição de prefeitos, e também favorece poder do bloco de governo.

O "Boletim Macro - janeiro 2024" (FGV IBRE), em quadro analítico, indica a composição dos "setores chave" para impulsionar o PIB em 2024. Do lado da Oferta: Indústria e Serviços. Do lado da Demanda: Gastos do Governo e Investimento, e principalmente, o Consumo das Famílias (aproximadamente 70% do PIB Demanda). **QUADRO 1**

Insights para 2024

1º semestre: são esperados ajustes financeiros de fluxo de caixa e orçamento (Pessoa Física e Pessoa Jurídica) e de estratégia de inovação, serviços e mercados (Pessoa Jurídica).

2º semestre: questão central é qual será a velocidade de aceleração do PIB em função dos inúmeros estímulos da política econômica (governo federal) em ano eleitoral, e também que intensidade de redução da taxa básica de juros (SELIC) será efetivada pelo COPOM.

INDICADORES ECONÔMICOS

Desempenho do Varejo

O Varejo Restrito (IBGE) teve uma queda expressiva de 1,3% no mês de dezembro 2023, devido ao deslocamento de vendas em função da "Black Friday. No ano, apenas 1,7% de alta. A escala de distribuição do "volume de vendas de varejo" no ano 2023 indica restrições de poder aquisitivo do consumidor. O maior consumo foi em itens básicos: artigos farmacêuticos, combustíveis, supermercados. **GRÁFICO 1 e QUADRO 2**

Para 2024, dado o elevado nível de emprego e maior massa salarial, juros em queda, e inflação moderada, melhora da Confiança e do Crédito, as expectativas convergem na direção de maior Consumo das Famílias com fortalecimento do Varejo.

Consumo das Famílias

O Consumo das Famílias foi limitado em 2023 devido elevada inadimplência (por incapacidade orçamentária) e elevado custo dos empréstimos devido a política monetária ainda significativamente restritiva. Pessoa Jurídica também teve alta inadimplência. **GRÁFICOS 2, 3**

Entretanto, em meses recentes, já se observa redução de comprometimento de renda, e gradual queda do endividamento das Famílias. **GRÁFICO 4**

Adicionalmente, com restruturação de dívidas em andamento, juros em queda, emprego e renda favoráveis; o Consumo das Famílias, junto com Serviços, poderá impulsionar maior crescimento do PIB 2024 no 2º semestre.

INDICADORES DE MERCADO FINANCEIRO & BANCO CENTRAL

Inflação, Juros & COPOM

A inflação janeiro 2024 teve alta de 0,42%, acima previsão de mercado. As pressões sazonais do início ano foram significativas, mas destaque foi alta de 0,76% preços de serviços (contra alta de 0,51% em dezembro). Em 12 meses o IPCA acumula alta de 4,51% **GRÁFICO 5**

O mercado de juros (DI Futuro) reduziu precificação de queda da SELIC. GRÁFICO 6

Sancionou assim a cautela da autoridade monetária (BACEN) na recente ATA do COPOM. Detalhes em: https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom

TAXA CAMBIO & BOLSA DE VALORES

Câmbio continua sensível aos múltiplos eventos internos e externo, em especial as flutuações da curva de ajuste de juros pelo FED (USA), com limitada banda de flutuação.

Ibovespa (B3) teve forte valorização do final de 2023, em reação a melhora curva de juros nos USA, redução ritmo de inflação e queda de juros doméstico. Para 2024 o mercado tem expectativa de valorização mais expressiva ao longo do ano. Por enquanto, é contido por incertezas internas e externas.

GRÁFICO 7

Pesquisa Expectativa de Mercado - FOCUS (BANCO CENTRAL)

Pesquisa FOCUS (BACEN) - Expectativas de Mercado									
Mediana - Agregado	Anos	30-dez	28-abr	27-out	24-nov	5-jan	26-jan	2-fev	Projeção (p)
IPCA , variação %	2024	3,65	4,18	3,90	3,91	3,90	3,81	3,81	3,90
	2025	3,25	4,00	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
	2026					3,50	3,50	3,50	3,50
PIB total, var. s/ ano ant., %	2024	1,50	1,41	1,50	1,50	1,59	1,60	1,60	1,80
	2025	1,89	1,80	1,90	1,93	2,00	1,60	2,00	2,00
	2026					2,00	2,00	2,00	2,00
Câmbio - R\$/US\$	2024	5,26	5,25	5,05	5,05	5,00	4,95	4,92	5,00
	2025	5,30	5,30	5,10	5,10	5,00	5,00	5,00	5,00
	2026					5,10	5,05	5,05	5,00
Taxa Selic, % a.a.	2024	9,00	10,00	9,25	9,25	9,00	9,00	9,00	9,00
	2025	8,00	9,00	8,75	8,75	8,50	8,50	8,50	8,50
	2026			6 8		8,50	8,50	8,50	8,00

Fonte: Banco Central (p) = projeções ACREFI, Nicola Tingas

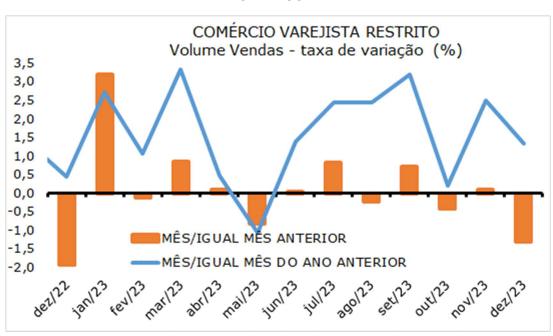
QUADRO 1

Projeções PIB - Oferta e Demanda. Em %

Período	PIB Oferta (Produção e Serviços)			PIB	PIB Demanda (Consumo, Investimento e Setor Externo)				
	Agropecuária	Indústria	Serviços		Famílias	Governo	Investimento	Exportação	Importação
2023.IV (Tri s/ Trim)	-1,6	0,6	0,3	0,0	0,2	0,1	-0,3	-1,6	-4,7
2023 ano (estimado)	16,2	1,4	2,4	2,9	3,1	1,4	-3,4	8,4	-2,7
2024 ano (projetado)	-3,4	2,2	1,5	1,4	1,3	2,0	2,1	0,7	1,6

Fonte: IBGE. FGV Boletim Macro 01/2024. Adaptado pelo autor.

GRÁFICO 1



QUADRO 2

Atividade Varejo Restrito	variação acumulada (janeiro a dezembro 2023)
Artigos farmacêuticos, med., ortop., perfuma	ria 4,7 %
Combustíveis e lubrificantes	3,9 %
Hiper, super, prods. Alimentícios, bebidas, fu	mo 3,7%
Equip. escritório, informática e comunicação	2,0 %
Móveis e eletrodomésticos	1,0%
Livros, jornais, revistas e papelaria	- 4,5 %
Tecidos, vestuário e calçados	- 4,6 %
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	- 10,9 %
Atividade Varejo Ampliado	
Veículos, motocicletas, partes e peças	8,1 %
Atacado esp. em prods. Alimentícios, bebidas	e fumo 1,0 %
Atacado e varejo de material de construção	- 1,9 %

GRÁFICO 2

Inadimplência - Recursos Livres Pessoa Física

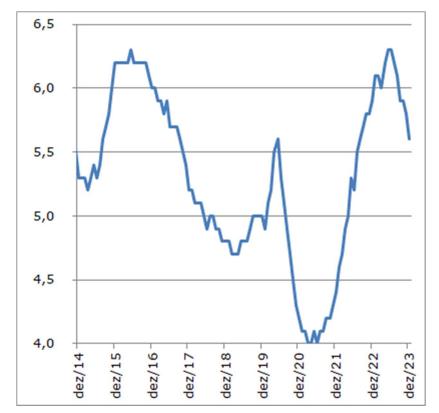


GRÁFICO 3

Inadimplência - Recursos Livres Pessoa Jurídica

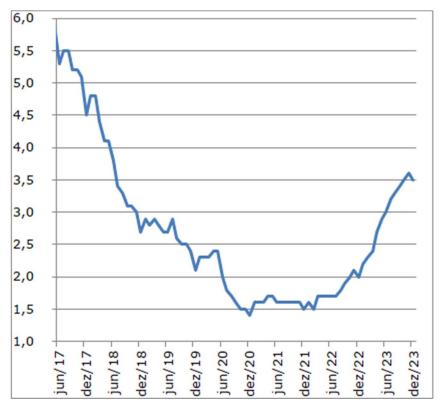


GRÁFICO 4



GRÁFICO 5

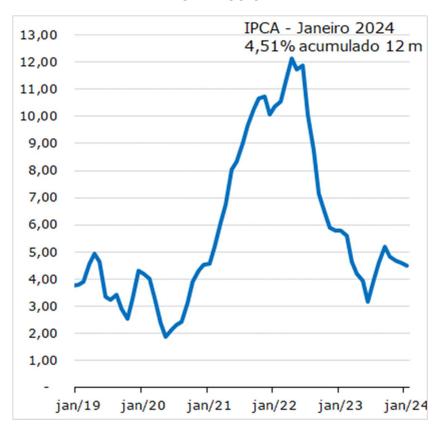
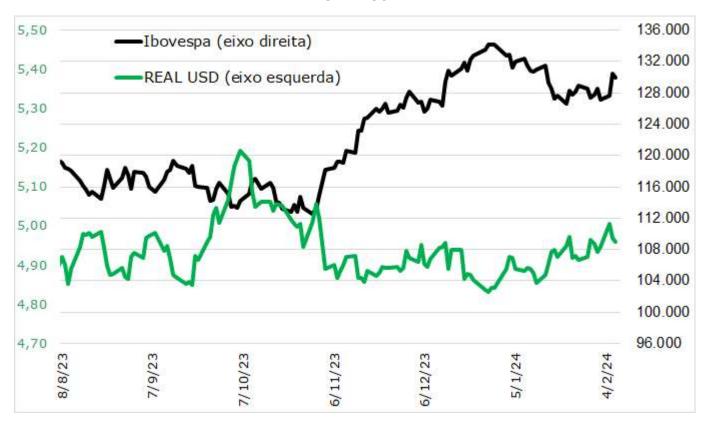


GRÁFICO 6



GRÁFICO 7



Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias.